

Causas de perdas da captação de órgãos e tecidos de doadores efetivos em morte encefálica

Trabalho Científico/ Área: ÉTICA, ENFERMAGEM, COORDENAÇÃO - Doação de órgãos, tecidos ou células

ID: 326

FÁBIO ROGÉRIO RODRIGUES LEOCATES DE MORAES¹, MARCOS ANTONIO FERREIRA JÚNIOR^{1,2}, OLECI PEREIRA FROTA¹, VIVIANE EUZÉBIA PEREIRA SANTOS², ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO²

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

fabioleocates@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVE

Obtenção de órgãos e tecidos; Coleta de tecidos e órgãos; Doadores de tecidos; Transplante; Morte Encefálica.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Este estudo visa contribuir com a otimização das políticas de saúde pública que envolvam os doadores efetivos de órgãos e tecidos, a fim de minimizar as fragilidades encontradas nas principais causas de perdas da captação de órgãos e tecidos, bem como potencializar o número de pacientes transplantados. Objetivou-se descrever as causas de perdas para captação de órgãos e tecidos de doadores efetivos em morte encefálica (ME).

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo e analítico, realizado com 284 doadores efetivos de órgãos e tecidos em morte encefálica no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa) e estatística inferencial (qui-quadrado de Pearson ou exato de Fischer) com nível de significância de 0,05.

RESULTADOS

Os principais órgãos e tecidos perdidos foram as córneas (49,77%), seguidas de fígado (44,13%), pâncreas (40,38%), coração ou valvas (37,09%), pulmão (34,27%) e rins (19,72%). Houve maior prevalência de perdas de órgãos e tecidos na mesorregião Pantanais (92,86%). As principais causas de perdas de órgãos dos doadores efetivos foram o descarte corneano (44,27%), logística (30,21%), condição clínica (22,92%), gasometria incompatível (14,58%), infecção (10,94%), sem receptores compatíveis (8,85%), idade (8,83%) e crossmatch positivo (7,81%), entre outras.

CONCLUSÕES

São necessárias ações efetivas relacionadas ao processo de doação e captação, manutenção e acondicionamento de córneas, bem como desenvolver políticas públicas de logística adequadas e eficazes para o transporte de órgãos e tecidos com vistas a melhoria no fator tempo de chegada ao destino do receptor e consequentemente um aumento de transplantes efetivos e diminuição significativa de perdas de órgãos e tecidos.